

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

**ANIBAL CRUZ**

(Representante em Lisboa)

## A Lavoura em crise

— pede soluções prontas

A crise que a Lavoura atravessa, e que de longe vem dia a dia agravada, não tem semelhança com as que podem em certas épocas afectar os outros sectores da produção. A crise da lavoura é permanente. Pelos queixumes dos agricultores, pelos clamores das populações rurais, pelas representações dos organismos corporativos, pelas intervenções dos deputados na Assembleia Nacional, pelas opiniões dos lavradores mais ilustrados, pelos estudos de economistas e financeiros, até pelas declarações dos próprios governantes, sabe-se que a crise é profunda e antiga; que todos os meios de a debelar se mostraram até hoje insuficientes e em muitos casos nocivos; que é baixa a produtividade, elevados os custos da produção e baixos os preços dos géneros: que os planos de reorganização, mesmo parciais, esbarram sempre com dificuldades que são as de dotações insuficientes, brandura dos executores e incompreensão dos que se têm em vista beneficiar. Observa-se, por estatísticas e estudos de organismos internacionais, que noutros países a crise agrícola existe, em consequência da falência de vultuosos planos; mas isso não resolve o caso português, como, por agora, o não resolvem as leis que estabelecem para futuro breve uma grande reorganiza-

ção agrária. A crise da Lavoura portuguesa tem aspectos que precisam de ser encarados e dominados rapidamente, sob pena de a grande reorganização chegar já quando não haja salvação possível para aquele sector económico.

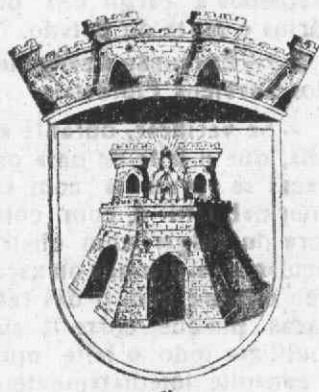
São cerca de quatro milhões os portugueses — lavradores, trabalhadores e suas famílias — que da Lavoura vivem; e este é o mais forte elemento a ter em consideração. Sem contar com uma irregularidade prejudicial na distribuição demográfica e com os graves problemas dos minifúndios e latifúndios, que através de leis recentes, já aprovadas ou em estudo, se procuram dominar, a quase totalidade dos agricultores é constituída por empresários individuais ou colectivos sem capacidade financeira suficiente e que, por isso, não resistem a um ano de fracasso ou nula colheita, em razão do desfavor do tempo ou das pragas; ao custo crescente dos artigos industriais e outros de que necessitam para a sua actividade ou para os seus lares; ao peso dos tributos de vária ordem — estaduais, municipais e de organismos corporativos e de coordenação económica, e aos elevados custos de produção, em contraste com os aviltados preços de venda dos géneros.

Como há-de progredir um sector tão importante para a economia nacional, se ele há longos anos procura, e não consegue, apenas manter-se num nível de suficiência?

Há ignorância das novas técnicas culturais ou teimosia nas velhas práticas por parte de alguns lavradores? Sem dúvida. Mas onde estão, para esses e para os demais, o conhecimento, em dados oficiais, das características do solo em cada região, a indicação das culturas mais apropriadas para cada zona, a diversidade de culturas que seja ao mesmo tempo defesa e progresso? Onde a assistência técnica em escala suficiente (embora seja de enaltecimento o que com poucos meios financeiros e humanos os serviços competentes têm feito), uma assistência que vá ao encontro do agricultor, o esclareça e o encaminhe? Onde, à parte o que se faz há longo tempo, e muito bem,

para manter o preço do trigo, existe uma política de protecção à Lavoura, não em empréstimos para pagar dívidas, mas em investimentos reprodutivos? Com tantos organismos destinados a auxiliar e proteger a Lavoura; com tantas providências avulsas para resolver certas situações de emergência; com tantos planos de maior ou menor volume, pode na verdade, dizer-se que quase tudo continua na mesma: os lavradores suportam encargos cada vez mais elevados, em tributos, em aquisições de produtos industriais, em máquinas, em alfaias, em sementes, mas continuam a vender os géneros pelos mesmos preços baixos. Nem os preços sobem a limites de acordo com os custos de produção, nem — o que seria bem melhor e mais justo — os artigos de que a Lavoura precisa sofrem diminuição. E como se tudo isso ainda fosse pouco, entre a Lavoura e o consumidor não se situa apenas o comércio honesto, mas sim a praga de intermediários gananciosos.

Conclui na 2.ª página



ANGEJA

ANGEJENSES!...

**N**OVAMENTE presente, a dar continuidade ao registo de mais donativos recebidos e inscritos para as obras na Igreja e também dar-vos as notícias que se seguem, quanto ao andamento das referidas obras.

— Pelo estado de muita humidade nas molduras dos tectos da Igreja, não receberem convenientemente, o ouro em folha que lhes for aplicado, estão por isso, suspensos esses serviços, até completa secagem.

— Encontram-se também parados os trabalhos da colocação dos lambrins, pela circunstância de terem faltado azulejos. Em breve porém, será esse serviço findo, pois já chegaram os azulejos em falta.

— O arranjo da capela do baptistério está em curso, a qual, conforme já foi dito, foi ampliado no sentido do comprimento, aproveitando-se para isso todo o espaço por onde passavam os pesos sineiros.

Na parede frontal, tendo por

### Obras na Igreja de Angeja

base um pequeno altar a construir, serão colocados em semi-círculo, azulejos decorados com versículos do Sacramento Baptismal.

E seria um feliz complemento para o arranjo desta capela, obstruir o espaço da janela existente no lado poente, com um artístico vitral representando a cena do Baptismo. Está isto projectado, mas... se esse vitral custa à roda de 7.000\$00!

— No próximo mês de Maio, dar-se-á início aos trabalhos de pavimentação da Igreja, havendo para isso madeira já serrada e em secagem. Como também já foi referido, os actuais pavimentos laterais do soalho, descendo ao nível das passadeiras de pedra que cruzam a Igreja, que serão niveladas, restauradas no que seja necessário e prolongadas até ao primeiro degrau da Capela Mor.

— Trabalha-se também objectivamente, para que o complemento inferior dos lambrins, sejam rodapés de granito. São esses os desejos da Comissão, porém, vamos a ver até onde as possibilidades permitem que se chegue, pois só o material para esse fim custa à volta de 4.000\$00!

— Quanto às Via Sacras, já determinado mandar vir de Espanha, peças de grande valor artístico de figuração escultórica, em relevo e coloridas, é, com bastante pesar desta comissão, um projecto posto de lado, em virtude dos elevados direitos alfandegários, que, agora se sabe, são de valor superior ao próprio

### Curiosidades

Os limites da temperatura que as mariposas podem suportar variam segundo as espécies. A mariposa da pereira não resiste a mais de 46 graus e, se o ar estiver seco, apenas suportará 39 graus. Se a temperatura desce a 5 graus abaixo de zero, ficam os insectos como mortos; mas revivem assim que se lhes comunica algum calor, e só morrem com um frio muito mais intenso.

— O mais curto de todos os títulos é o dum diário de Nova York, consagrado às matemáticas, e que se chama simplesmente «X». O título mais comprido é o dum jornal de Varsóvia, que é como segue: «Spra-wosda-nia-z pismieomietwanauko-veho-polskiego-w-dzi-edzime-nauk-matem-atlez-nych-przrodniczy-ch».

— Está provado que o cérebro e a medula espinal são as únicas partes do corpo que nenhum peso perdem em consequência da fome. Em compensação, o fígado perde 57 por cento do seu peso.

— Nunca se devem comer cerejas com leite. Esta mistura matou Franklin Pierce, presidente dos Estados Unidos.

— Para que as claras de ovo produzam espuma facilmente, bastará deitar-lhes duas ou três gotas de sumo de limão.

— Os alfinetes começaram a ser feitos à máquina no ano de 1824.

— Em Nova York houve uma orquestra cujos executantes eram todos manétas.

Investigador X

### ANDORINHA

Tem pena de mim  
faguera andorinha,  
Porque não me levas?

Não sigas sôzinha!

Dou-te as minhas penas

que as tenho de mais;

só ficam comigo

os meus tristes ais!

Qu'ria seguir contigo, se pudesse,

nem que seguisse sem caminho certo.

Talvez as minhas mágoas esquecesse,

por meditar no meu destino incerto!

Leva-me, e quando já estiver's distante

podes abandonar-me, pouco importa.

Talvez lá muito longe, a cada instante

a tristeza não bata à minha porta.

Faguera andorinha:

val, segue sôzinha

que eu estive a sonhar,

que sonho, que horror!

O meu grande amor

não posso deixar.

Porque ia contigo?

Preftro ficar

junto à minha amada.

Segue andorinha, não contes comigo,

não deixarei a minha apaixonada,

só a morte nos pode separar!

Mantas Massano

### ECOS & NOTÍCIAS

#### TAXA MILITAR

Paga-se durante o corrente mês e Maio, nas Tesourarias da Fazenda Pública, onde é obrigatório comprar os selos respeitantes.

#### PARECE ANEDOTA

O médico vai visitar o doente e, como não lhe acha melhoras, observa zangado:

— Então eu não lhe recomendei banhos frios todas as manhãs? O senhor não tem força de vontade!

— Força de vontade tenho sim, senhor doutor, — replica o doente — o que não tenho é banheira!

custo das Via Sacras, tornando por isso impraticável a sua aquisição a qual, andaria à roda de 13.000\$00! Serão, pois, substituídas por litografuras, — já adquiridas — que, pelo sugestivo da sua figuração e tamanho, bem se enquadrava no estilo e amplitude da nossa Igreja.

E... referidas estas fases do pouco que se fez, se vai fazendo e do muito que há para fazer e para cujo bom êxito nos sobra boa vontade mas faltam méritos próprios, resta-nos continuar martelando a estafada tecla da eterna «Pedincha».

Continua em notícias de Angeja, na 3.ª página



Depósito ( de Lãs para tricot  
( e das Malhas "Aéfe"

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Tel. 23575 PPC

**A lavoura em crise**

Conclusão da 1.ª página

Ninguém duvida de que o conjunto das importantes leis que visam uma nova e forte estruturação agrária não-fer salutar influência no nosso meio, até pelas responsabilidades que à agricultura vão ser exigidas, em consequência de movimentos económicos externos. Todavia, enquanto essas leis não entram em vigor, a Lavoura continua a sofrer, a arruinar-se, a desanimar, com grave prejuizo para um importante sector da população e, de uma forma geral, para todo o País.

Depois, a crise da Lavoura não envolve somente a situação dos lavradores. Empresários sem recursos determinam faltas de trabalho e até impossibilidade de socorros avulsos em épocas de parança nos serviços agrícolas. Trabalhadores sem salário são famílias sem pão. Ai está porque muitos homens e mulheres dos meios rurais fogem para os grandes centros urbanos, criando nestes problemas gravísimos de emprego, de habitação e de alimentação. O êxodo rural, cada vez mais pronunciado, é em boa parte resultante da carência de condições de vida regulares nas aldeias e nos campos, mas é principalmente devido a faltas de trabalho e de remuneração suficiente. Uma Lavoura empobrecida e endividada não pode pagar bem a quem a serve. Os meios rurais despoavam-se e em certas zonas já se verifica uma carência de trabalhadores.

Em resumo: tudo concorre para tornar mais difícil, dia a dia, a situação da Lavoura portuguesa; e não nos parece que os meios de debelar a crise sejam as providências até agora tomadas. Enquanto não se promove — e com recursos técnicos e financeiros suficientes — a grande reforma agrária que já há mais de um século homens eminentes preconizavam, é preciso fazer alguma coisa para evitar a ruina dos agricultores. Abundam as sugestões úteis e ninguém duvida dos bons propósitos daqueles a quem cumpre decidir; porém, o tempo passa e a crise agrava-se. Se não for possível fazer mais, por agora basta que os encargos sejam diminuídos para tornar mais baixos os custos de produção e permitir que os preços dos géneros se situem em nível digno, com sacrificio dos intermediários e beneficio até para o público.

As grandes soluções a lon-

**Câmara Municipal do Aveiro**

**EDITAL**

2.ª publicação

Eng.º-Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que Maria da Apresentação Ventura, residente na Rua Antónia Rodrigues, n.º 89, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu irmão Carlos Gonçalves Ventura, da sepultura n.º 528 do 2.º Talhão do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 165 do 1.º Talhão do dito cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Abril de 1962.

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas

**Senhores Viticultores**

As doenças e pragas da videira — mildio, oídio, antracnose, rotes ou podridões, desavinho e bagoinha, pirale, lagarta ou traça da uva, etc. — tratam-se económica e praticamente. Envie selo para receber o Boletim Haguê — Rua do Almada, 335-3.º, no Porto.

O Boletim Haguê é uma publicação agrícola, tratando de arboricultura, apicultura, avicultura, agricultura, viticultura, viticultura e ainda de literatura, filatelia, numismática feminina, saúde e beleza com as secções de aconselhamentos, recomendamos, ofertas, procuras, trocas. Assinatura anual Esc. 10\$00 a receber em brindes.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 14:

1.º prémio	42252
2.º "	39751
3.º "	20403
4.º "	19958

go prazo são de uma indiscutível importância e largo proveito. Mas o momento que a Lavoura atravessa pede soluções urgentes, embora de menos vulto, mas tão eficazes como aquelas.

Antigamente dizia-se que a agricultura era o meio de empobrecer alegremente. Com pobreza pode haver alegria; não com ruina. Há que evitá-la!

(Transcrito com a devida vénia do diário «O Seculo»)

**Informação agro-pecuária**

É necessário que as sementes a lançar à terra estejam em condições de pureza e de germinação que assegurem boas colheitas.

Cada lavrador deverá adquirir sempre a melhor semente que lhe for possível. No caso porém de ter quaisquer dúvidas, pode mandar uma amostra à Estação de Ensaio de Sementes — Rua das Amoreiras 166 — Lisboa.

Sem qualquer despesa, receberá informações sobre a qualidade da semente comprada.

— Nas vinhas, as podas devem terminar o mais rapidamente possível, para que a empa das varas possa também realizar-se antes do início da rebentação.

Só assim poderá evitar-se a perda de muitos gomos e rebentos.

— Para combate da doença conhecida por tela das pereiras e das ameixeiras, recomenda-se, antes da floração, fazer um tratamento com lindano, malation ou diazinon.

Quando tiverem caído 50 a 80% das pétalas deve efectuar-se outro tratamento e uma semana depois procede-se a nova aplicação.

As doses a utilizar são as indicadas pelos fabricantes ou aquelas que os Serviços Agrícolas ou os Postos de Sanidade Vegetal considerem mais aconselháveis.

— A fertilização mineral em Silvicultura, começa hoje a apresentar largas perspectivas. Em especial, desenvolvem-se os estudos e mostra-se de muito interesse, a adubação no curso das culturas florestais com carácter intensivo ou industrial. O eucalipto, e principalmente, o choupo agradecem e compensam a aplicação de equilibradas fórmulas de adubação.

— Para a arborização dos terrenos particulares prevê a lei 2.069 três modalidades de auxílio do Estado:

1.ª — Execução de todos os trabalhos a cargo dos proprietários, com projectos realizados por técnicos florestais.

2.ª — Execução de parte dos trabalhos a cargo dos proprietários e parte do Estado.

3.ª — Execução a cargo integral dos Serviços Florestais.

— Se verificar, durante a ordenha, que o leite de uma ou mais vacas se apresenta com aspecto anormal, isto é, com coloração fora do vulgar, com cheiro particular, com grumos ou xaroposo, não misture com o das restantes vacas porque corre o risco de inutilizar todo o leite mungido, e consulte imediatamente o médico veterinário.

— As aves mortas e abandonadas em qualquer parte do aviário, podem constituir focos disseminadores de graves doenças.

Evite-os, portanto, enterrando profundamente, depois de cobertos com cal ou outros desinfectantes, todas as aves mortas, ou então, o que será melhor, destrua-as pelo fogo.

**PASCOA**

Folares doces regionais com ovos — Pão de ló Amendoas — Doces próprios desta quadra Vinhos finos e espumantes Tudo em mercearia fina

**FOGÕES E FOGAREIROS A GAS**

das melhores marcas, a preços inacreditáveis, com facilidades de pagamento.

**GAS "MOBIL", ao domicílio**

Novidades em utilidades plásticas — Calçado para crianças — Grande variedade de enxovais e vestidos de criança — Tecidos — Malhas — Miudezas, etc.

**Aos Senhores Lavradores!**

Sulfato de cobre a 7\$90 o quilo

Por sacco, preços de concorrência, com garantia de baixa

Enxofres em pó Alemão e Nacional — Enxofre molhável

Sulfato inglês — Sulfatos em pó, Cobre e Hiper-Cobre (isentos de cal)

**Adubos Químicos "Agroliz"**

Insecticidas para desinfectação de sementes, contra o escaravelho e outros insectos.

**Máquinas de sulfatar e enxofrar**

a preços excepcionais

**Sementes Hortícolas e de Jardim**

Farinhas para o gado — Pias de comer

Cal Hidráulica — Cal fina — Cimento "Liz"

Artigos de Pesca — Material fotografico

Valores selados

Tudo aos melhores preços no

**Centro Comercial Caciense**

Telefone 91241 — CACIA

Correspondente dos Banqueiros Pinto de Magalhães, L.ª

**VENDEM-SE**

Os seguintes bens, que foram de Manuel Nunes Ferreira, da Quinta do Loureiro — Cacia, juntos ou separados:

Um palacete, situado na Rua da Liberdade, da Quinta do Loureiro, próprio para família de tratamento, colégio, recolhimento, etc.;

Uma terra lavradia, situada no Correguinho, em Cacia, com a área de 1040 m2;

Uma terra lavradia, denominada Aido de Cima, com 50 metros de fundo e 60 de frente para a Rua Manuel de Arrisga, da Quinta do Loureiro, próprio para construção;

Duas leiras de estrume, situadas na Samouqueira, Quinta do Loureiro;

Uma horta, situada na Rua da Liberdade, da Quinta;

2 palheiros, com terreno, situados na Rua da Liberdade, da Quinta;

Ofertas a A. Ferreira Alegre — R. Costa Cabral, 960 — Porto.

**Carimbos de borracha**

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

**Desportos**

**FUTEBOL**

**Campeonato Nacional da I Divisão**

22.ª Jornada (8-4-1962)

**RESULTADOS GERAIS:**

Leixões, 1 = Belenenses, 1  
F. C. Porto, 4 = Lusitano, 0  
Sporting, 6 = Salgueiros, 0  
Atlético, 0 = Benfica, 3  
Cuf, 6 = Académica, 2  
V. Guimarães, 3 = Covilhã, 1  
Beira-Mar, 1 = Olhanense, 0

**Jogos para domingo**

Belenenses = F. C. Porto  
Lusitano = Atlético  
Benfica = C. U. F.  
Académica = V. Guimarães  
Covilhã = Beira-Mar  
Olhanense = Sporting  
Salgueiros = Leixões

Jogos a efectuar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

**CLASSIFICAÇÃO**


	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	22	16	4	2	56-15	36
F. C. Porto	22	16	4	2	45-11	36
Benfica	22	13	6	3	57-31	32
C. U. F.	22	12	4	6	37-27	28
Atlético	22	10	4	8	39-32	24
Belenenses	22	9	6	7	41-32	24
Olhanense	22	7	5	10	30-37	19
Guimarães	22	8	3	11	40-38	19
Académica	22	8	3	11	40-45	19
Lusitano	22	8	2	12	26-33	18
Leixões	22	7	3	12	35-53	17
Beira-Mar	22	6	4	12	33-49	16
Covilhã	22	5	4	13	24-39	14
Salgueiros	22	2	2	18	16-77	6

**VENDE-SE**

Terreno aos talhões, no sítio do Pinhal do Póvoas, junto ao Cubo, em Angeja, próprio para construção.

Trata Antero Valente Figueira, em Angeja, encarregado da referida venda. (7)

NO



**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de LÃ

o tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO



DE ANGEJA

De Esigueira

Carteira Elegante Mataduchos e Alumieira

Obras na nossa Igreja

Conclusão da 1.ª página

Assim, ... solicita-se de todos os Angejenses e das pessoas amigas da terra e de qualquer forma a ela ligados, tanto aos aqui residentes como aos que labutam em outras localidades, do Ultramar, do Brasil e outros países estrangeiros, o favor de enviarem a esta Comissão os seus donativos, para se poder dar satisfação aos compromissos das obras já feitas, em curso e projectadas.

Nesta ordem de ideias e com o objectivo visado, serão por estes dias enviadas novas circulares aos Angejenses e amigos da terra; serão procurados pela respectiva Comissão os nossos conterrâneos residentes e, num dos próximos domingos, antecipadamente anunciado na Igreja, será a freguesia percorrida por Comissões para recolher donativos de promessas já feitas e colher novos donativos.

Espera-se pois, do bairrismo de TODOS os Angejenses, pelo amor que dedicam ao seu torrão natal, para que correspondam gostosa e slegremente a este apelo, DANDO, embora com sacrifícios, pois TODOS temos o dever de levar a bom termo as obras da nossa Igreja.

Angeja, 26 de Abril de 1962

A Comissão

Continuação da grande subscrição:

Transporte 258.825\$60

Na terra

- Juros em 31-10-61 1.771\$40
Raul Avevedo (1.ª vez) 2.000\$00
Amélia N. Souto (1.ª v) 1.000\$00
Joaquim Santos (1.ª vez) 500\$00
Armando E. Nogueira Jr. (do seu mealheiro) 20\$00
Zeno Oliveira (1.ª vez) 300\$00
António Henrique Souto 200\$00
Augusto Eira (1.ª vez) 500\$00
Armando Eira 1.000\$00
Arlindo Eira 1.000\$00
Américo Eira 1.000\$00
Arlete R. Esteves 300\$00
Maria Nog. de Pinho 500\$00
Maria Baptista Alves 500\$00
Maria Nunes Neves 200\$00
Manuel M. Ferreira (1.ª v.) 200\$00
Alvaro Mendes (1.ª v.) 200\$00
Maria S. Pinho (2.ª v) 50\$00
Manuel M. Neves (1.ª v) 100\$00
Arménio M. Azevedo 100\$00
Manuel Marinheiro (2.ª v.) 200\$00

De Lisboa

- João G. Oliveira (1.ª vez) 500\$00
Armanda Trindade 100\$00
Rosa Nog. Pinho 100\$00
Francisco Almeida 100\$00
Artur Fernandes 100\$00
Albertina N. Eteves 50\$00
Maria Conc. Dias 100\$00
Rafael Valente 100\$00
António N. Alves (3.ª v) 20\$00
António Marques (1.ª v.) 20\$00
Bernardino Silva (1.ª vez) 50\$00
António Agostinho 50\$00
António N. Cruz (1.ª v.) 50\$00
Maria Carmo Silva 50\$00
Manuel Almeida 10\$00
Manuel Bento 10\$00
Adelino Ribeirinho (1.ª v.) 50\$00
Clemente Gonçalves 50\$00
Margarida Nunes Silva 50\$00
António Alves Silva (1.ª v) 50\$00
José Bastos Samuel (1.ª v) 50\$00
Jaime Ramalho 50\$00
António Moraes 40\$00
Manuel S. Azevedo 30\$00
Domingos M. Miranda 30\$00
272.277\$00

Falecimento. — No dia 9 do corrente faleceu na sua casa da rua dos Pinheiros o sr. Agostinho Simões Capela, de 82 anos, viúvo há 2 meses de Maria Nunes de Almeida.

Era pai dos srs. Augusto e Júlio Simões Capela, residentes em Lisboa; Manuel Simões Capela, em Frossos; e Joaquim Simões Capela, morador nesta freguesia; e das srs. Teresa, Rosa, Maria e Clarinda Nunes de Almeida, todas aqui moradoras.

O seu funeral realizou-se no dia 11, pelas 9 horas, com gran-

de acompanhamento e a encorpoação das irmandades da Nossa Senhora das Neves e Senhor e o uosso rev. pároco, que eucomendon o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e 8 coroas pela família e à urna pegaram os seus netos.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos Joaquim e Manuel.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias & Filhos, da rua da Pereira.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Baile. — No Domingo de Páscoa, com início às 21,30 horas, realizou-se, na sede da Associação de Instrução e Recreio Angejense, um baile, que será abrihantado por um magnífico conjunto da região.

Anos. — No dia 16, colhe 23 floridas primaveras a menina Armada Maria Arnand da Costa, filha do estimado farmacêutico desta freguesia e nosso amigo sr. Manuel Luís Rodrigues da Costa.

Também em 16, faz 21 anos o sr. José Maria Dias Tavares, ausente na Venezuela, filho da sr.ª Maria José Dias Tavares, da rua dos Pinheiros.

Em 20, passa o aniversário do nosso conterrâneo sr. Arlindo Rodrigues Esteves, comerciante em Manaus (Brasil).

Também no mesmo dia, faz 34 anos o sr. Altino Nunes de Pinho, empregado do Parque da Junta Autónoma das Estradas de Aveiro e morador no Cabeço.

As nossas felicitações.—C.

De Aradas

Rua em mau estado. — Encontra-se completamente intransitável a Rua de S. João, no lugar de Verdemilho, desta freguesia, tornando-se perigoso passar por ali devido a estar cheia de covas.

Por ser a única via de acesso à capela daquela localidade e à Estação de Fomento Pecuário, pedem-se urgentes providências a quem de direito.

Reclamações atendidas. — Os Serviços Municipalizados dignaram-se atender várias reclamações feitas oportunamente nestas colunas, a saber: montagem da luz pública na Rua do Sacobão, em Arada; colocação de algumas lâmpadas que faltavam e eliminação de um poste que se tornava perigoso para o trânsito, no Bousuesso, o que nos apraz registar.

Esta última povoação está em franco desenvolvimento e industrialização, mas precisa que as entidades oficiais dispensem a melhor atenção aos seus problemas.

Visita. — Da cidade da Beira (Moçambique) chegou aqui na semana passada, de visita a sua família, o nosso amigo sr. Aurélio Nunes de Oliveira, que veio ao Continente em serviço comercial da casa onde é empregado naquela nossa Província Ultramarina.

Cumprimentamo-lo.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 9, fez 71 anos o sr. Manuel Augusto Eusébio Pereira, estimado proprietário, da Gândara do Paço.

Em 14 faz 36 anos o sr. Joaquim Rodrigues Barboza da Costa, do Paço e operário fundidor em Aveiro.

Em 17 faz 49 anos o sr. Manuel Valente dos Santos, da Póvoa.

Felicitamo los.—C.

De Loure

Anos. — No dia 11 fez 34 anos a sr.ª Celestina Nunes da Silva Facho, esposa do sr. Silvério Correia da Silva, proprietário de oficina de bicicletas neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Rectificação. — Por lapso, dissemos a semana passada que a nossa Casa do Povo andava com obras na parte exterior, quando, na verdade, são na parte interior.

Fica assim desfeito o engano, do que pedimos muita desculpa.

Arruamentos. — Continuam em ritmo acelerado a reparação da Rua do Viso (parte de trás) ficando esta artéria com largura suficiente para circular em veículos pesados nos dois sentidos.

A nossa Junta de Freguesia também pedimos a sua atenção para a rua que vem de Santo António do Mudo até ao Caião, pois encontra-se quase intransitável.

Columbofilismo. — A Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo faz disputar no próximo domingo o concurso de Funchelra (32,4 Km.).

Aos sócios desta agremiação vai a Casa do Povo fornecer assistência médica gratuita e aos respectivos familiares, incluindo os filhos até aos 18 anos.

Rancho Folclórico. — O nosso Rancho vai exhibir-se no dia 21 de Maio ao Hotel Arcada para uma excursão de férias que visita a nossa cidade.

Basquetebol. — O Grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esigueira foi jogar ao Porto no último domingo com o Fluvial Portuense, perdendo por 40-54.

Amanhã jogará em casa com o Gvilões Sport Clube, também do Porto.

Doentes. — Têm estado retidos no leito, um pouco abalados de saúde, os nossos amigos sr. Manuel Marques Dias da Loure, regedor da nossa freguesia, e Ernesto Caetano Abranches, empregado na Direcção de Finanças na nossa cidade.

Também aqui está por alguns dias o nosso amigo José Fernando Guerra de Abreu, que tem estado internado no Sanatório D. Manuel I, em Vila Nova de Gaia.

Cinema. — Na próxima segunda feira, às 21,30 horas, realiza-se na nossa Casa do Povo uma sessão de cinema, dedicada aos sócios e suas famílias com um filme de grande nomeada.

De S. João de Loure

Anos. — No dia 20 fez 13 anos o menino Manuel Larangeira Duarte, filho do sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Lopes Larangeira.

As nossas felicitações.—C.

PRECO POPULAR Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados LANIFÍCIOS para Homem e Senhora Mohairs Sempre novidades em Malhas e Tecidos LUVAS — MEIAS GRAVATAS Venda Pais e Filhos Preços para revenda Rua Agostinho Pinheiro, 11 Telefone: 23575 PPC — AVEIRO —

Fizeram anos:

No dia 11, completou 9 anos o menino Maria Alice Simões Deus da Loure, filha do sr. Manuel Deus da Loure e de sua esposa sr.ª Joana Simões Nunes, da Quinta. E seu avô sr. José Simões André, fez 83 anos no dia 12.

Fazem anos:

Hoje, dia 14, o sr. Clemente da Costa Duarte, 45 anos, de Cacia e industrial de padaria em Leiria.

Amanhã, 15, o sr. António Marques Filipe, 26 anos, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, proprietários e comerciantes em Aveiro.

No dia 17, a sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, 51 anos, esposa do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e Olhão; a sr.ª D. Aida Pereira de Oliveira, 32 anos, esposa do sr. Fernando Nunes Dias Marques, da Quinta e industriais de padaria na Barra de Aveiro; a sr.ª Benvida dos Santos da Silva Valério, 28 anos, esposa do sr. Carlos Manuel Campos Valério, nora e filho do sr. Manuel dos Santos Valério e de sua esposa sr.ª Aida Augusta Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Luís de Carvalho Martins, industrial de padarias em Labrujeira (Alenquer) e em Lisboa; e o menino Manuel Fernando da Silva Morgado, completa 12 anos, filho do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, proprietários e lavradores da Agra de Cacia.

Em 18, o sr. Fernando Augusto de Oliveira, 37 anos, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Alegria Maurício de Oliveira, comerciantes de Cacia; e o sr. José dos Santos Bartolomeu, 62 anos, factor de 1.ª classe aposentado e comerciante em Aveiro.

Em 19, o sr. António Nunes Teixeira, de Cacia e industrial de padaria nas Caldas da Rainha; e a sr.ª Emília Dias Quaresma de Oliveira, 57 anos, esposa do sr. Domingos de Oliveira Garrido, industrial-sapateiro e tamarqueiro de Cacia.

Em 20, a sr.ª D. Maria Nunes de Abreu Branco, esposa do sr. José Rodrigues Branco, de Cacia e industriais de padaria em Lisboa; o sr. Joaquim Gonçalves de Melo, 47 anos, de Fernela e industrial de padaria na Praia do Ribatejo; e a menina Maria João Paula Lourenço, completa 5 anos, filha do sr. José Rodrigues Lourenço, técnico de máquinas de escritório em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Arminda Duarte Paula, distinta professora do ensino primário em Carvoeira (Maíra).

Muitas felicidades para todos.

De Sarrazola

Anos. — No dia 14 faz 27 anos o sr. Francisco Rodrigues da Silva, ausente na Venezuela, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva, lavradores, deste lugar.

Em 16, faz 48 anos o nosso estimado conterrâneo e proprietário sr. João Simões Costa. Sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardinha Costa, festeja 47 aniversário no dia 27. E o seu filho sr. Manuel Pardinha Simões Costa, faz 24 anos no dia 21.

Os nossos parabéns.—C.

FORD ANGLIA

Ultimo modelo, com 10.000 quilómetros, vende-se por retirada para o estrangeiro. Tratar com Alfredo Cravo Silva — Angeja.

Festas de Nossa Senhora de Alumieira. — Como dissemos a semana passada, vão realizar-se nos dias 22, 23 e 24 do corrente os grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora de Alumieira, nestes lugares com o seguinte programa:

DIA 22 — A's 14 horas, será esperada no Olho de Água a Banda de S. João de Loure, que seguirá a percorrer as ruas destes lugares, até à noite.

DIA 23 — A's 8 horas, a mesma Banda irá assistir à primeira missa, seguindo depois a percorrer as ruas principais; às 11,30 horas, missa solene e sermão; às 15 horas, chegada da Banda de Cacia, que percorrerá as ruas e conduzirá os anjos para a capela; às 16,30 horas, sairá a Procissão pelas ruas do costume; em seguida haverá o arraial da tarde e às 21 horas começará a noite, com concerto pelas referidas Bandas, ornamentações e iluminações e fogo de artifício, sendo às 24 horas lançadas 3 descargas de fogo fornecido por 3 proténicos em despique.

DIA 24 — A's 10 horas, a Banda de S. João de Loure começa na visita aos mordomos; às 16,30 horas, entrega do ramo ao juiz para o ano e depois arraial até à noite, com diversos divertimentos.

Anos. — No dia 14, faz 23 anos o sr. Joaquim da Silva Martins, cortador de carnes verdes em Aveiro, morador em Alumieira.

Em 19, completa 20 primaveras a menina Rosinda de Almeida Ferrão, filha do sr. João de Oliveira Ferrão, panificador em Cacia e de sua falecida esposa Angélica Rodrigues de Almeida, natural de Alumieira.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Baptizado. — No dia 25 de Março findo, foi baptizado na igreja parquial de Esigueira um filho do sr. João Neves Guimomar e de sua esposa sr.ª D. Maria Elvira Marques da Graça Migueis Guimomar.

O neófito recebeu o nome de Luís Jorge Graça Migueis Guimomar, sendo padrinhos o sr. Luís Jorge Rodrigues e a menina Maria Fernanda de Carvalho, de Vila Nova de Gaia.

Após o acto religioso, foi servido em casa do bisavô do recém-baptizado, sr. António Marques da Graça, um lauto jantar a vários convidados, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Doente. — Encontra-se doente a sr.ª Maria Marques Dias, esposa do sr. Francisco Lopes Larangeiro, deste lugar.

Anos. — No dia 9 do corrente, fez 39 anos o sr. Manuel Nunes Ferreira, panificador em Vila Franca de Xira.

Em 15, completa 24 aniversários a sr.ª D. Maria Elvira Marques da Graça Migueis, esposa do sr. João Neves Guimomar, filha e genro do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis e netos do sr. António Marques da Graça, estimados proprietários deste lugar e importantes industriais de padaria em V. N. Gaia.

Em 19, faz 24 anos o sr. Manuel Maria de Oliveira Marques Nogueira, filho do sr. João Maria Marques Nogueira, industrial de padaria, mercearia e vinhos em Parreiras (Coimbra).

As nossas felicitações.—C.

1.º andar Aluga-se em Angeja, com 7 divisões, na rua da Fonte, próximo das Escolas. Tratar no Sobreiro de Albergaria-Velha, com Artur Pereira de Lima.

PADEIRO

Forneiro ou ajudante, ofereceu-se para a área de Aveiro. Informa esta redacção.



Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos

**PORTO** — Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telefone, 20133 P.P.C.A.

**LISBOA** — Rua do Ouro, 95-99  
Telefone, 366056 P.P.C.

**AMARANTE** — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE  
**VILA DA FEIRA** — FÁTIMA — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

**Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª**  
RUA DO OUVIDOR, 86 · RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas  
Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passageiro. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' vende em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais  
dos mais  
modestos  
aos mais  
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO "HORTO ESGUEIRENSE"

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

### António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



## Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

## Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para África

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## "CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréias e artesanatos

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

**António Ferreira da Costa**

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

## LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

**Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.